



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

CPIFUT

Requeremos, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), seja convidado, na condição de testemunha, o Sr. LUIZ CARLOS AZENHA, repórter da Rede Record de Televisão e coautor do livro “O Lado Sujo do Futebol”, a fim de ser inquirido por este Colegiado sobre *a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA 2014 (COL), em especial quanto a possíveis irregularidades em contratos feitos para a realização de partidas da seleção brasileira e de campeonatos organizados pela CBF, assim como para a realização da Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA 2014*, temas objeto das investigações desta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

JUSTIFICAÇÃO

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destina-se a investigar *a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL)*, especialmente possíveis irregularidades em contratos realizados por esses organismos.



O jornalista Luiz Carlos Azenha é, reconhecidamente, um dos maiores profissionais brasileiros do jornalismo investigativo, com mais de 30 anos de carreira.

Graduado em Jornalismo pela prestigiada Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, passou por inúmeros órgãos de comunicação de nosso país, como Rede Globo de Televisão, TV Manchete, Sistema Brasileiro de Televisão e, atualmente, está na Rede Record de Televisão.

Correspondente internacional nos Estados Unidos por mais de duas décadas, participou de diversas e importantes coberturas jornalísticas, como a negociação da dívida externa brasileira, a queda do muro de Berlim e o fim da Guerra Fria.

Na área esportiva, trabalhou na cobertura das Copas do Mundo de 1990, 1994, 1998 e 2002, além dos Jogos Atlanta 1996, fazendo reportagens e perfis sobre os adversários do Brasil nessas competições.

Sempre como repórter investigativo, ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais, como o Vladimir Herzog por duas vezes e o Prêmio Embratel na categoria jornalismo investigativo.

Ao lado dos também jornalistas Leandro Cipoloni, Amaury Ribeiro Júnior e Tony Chastinet, investigou durante anos o crescimento do patrimônio econômico da dupla João Havelange e Ricardo Teixeira e todos os casos nebulosos envolvendo, principalmente, os contratos comerciais da Confederação Brasileira de Futebol e da FIFA.

As descobertas do grupo geraram uma série de reportagens para o Jornal da Record, além do livro “O Lado Sujo do Futebol”, da Editora Planeta do Brasil, que chegou a lista dos mais vendidos do Brasil e também ganhou edições na Argentina, Colômbia, México e Estados Unidos.

O livro relata, de maneira detalhada e bastante documentada, as transações comerciais e os acordos de bastidores que levaram tanto a FIFA quanto a CBF a aumentar exponencialmente suas receitas, calcadas sobretudo em alianças com agentes e empresários do marketing esportivo mundial.



Com um apurado e rico relato biográfico de toda a trajetória pessoal e esportiva desses dirigentes – que, se por um lado, ampliaram as conquistas e as receitas que consolidaram a potência econômica de nosso futebol, por outro o fizeram por meios muitas vezes nebulosos e escusos –, o livro “O Lado Sujo do Futebol” apresenta não apenas uma ampla investigação sobre os bastidores do mundo empresarial esportivo, mas traça um verdadeiro norte ao rumo das investigações desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Resta, portanto, de fundamental importância a presença do Senhor Luiz Carlos Azenha como testemunha nesta etapa inicial dos trabalhos da CPI, em que é fundamental a coleta de informações produzidas e organizadas por quem trabalhou tão intensamente na revelação do submundo das propinas, conchavos e acordos escusos que, ao que tudo indica, parece estar escondido sob os nossos gramados e estádios de futebol.

Sala das Reuniões,

SENADOR ROMÁRIO
(PSB-RJ)
Presidente da CPI do Futebol